



Gabinete do Vereador
LALÁ

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

484º Ano da Fundação do Povoado e
68º Ano de Emancipação Política Administrativa

Ms. 02 Jm

PROJETO DE LEI Nº 046/2017

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
912 2017	46 2017	01	Jm

DENOMINA “DULCE MARTINS DA SILVA” A SALA PRINCIPAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art.1º - Fica denominada “DULCE MARTINS DA SILVA” a Sala Principal da Unidade Básica de Saúde “HAROLDA MARIA PACHECO”, localizada na Rua das Primaveras s/nº, no Conjunto Habitacional Mário Covas, na Vila Natal.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala D. Helena Meletti Cunha, 19 de maio de 2017.

Laelson Batista Santos

LALÁ

Vereador Solidariedade

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO	
RECEBIDO	
às 14:00	hs 22 de 05 de 17
POR: Jm	
PROTOCOLO	



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

482º Ano da Fundação do Povoado e
66º da Emancipação

fl. 03 Sm

JUSTIFICATIVA

Dulce Martins da Silva nasceu em 07 de setembro de 1958 no Distrito de São Gonçalo em Parati, no Rio de Janeiro.

Em 20 de setembro de 1975 casou-se com o Senhor José Martins da Silva e passou a morar no Morro do Mazagão (antigo Morro do Pica-pau) em Cubatão, sendo uma das primeiras moradoras daquela localidade.

No Morro do Mazagão nasceram seus três filhos: Rogério Martins da Silva, Kelly Martins dos Santos e Telma Martins da Silva. Também em Cubatão nasceram seus netos: Matheus, Riquelmy, Larisse, Juan, Dulce Maria e Fernando Henrique.

Devido à sua generosidade e simpatia, os moradores daquele Bairro sempre procuraram sua casa em busca de conselhos e carinho.

Quando o Morro do Mazagão foi desocupado em outubro de 2002, Dona Dulce mudou-se para o Conjunto Mário Covas.

Amiga e conselheira de muitos, sua casa no novo Bairro continuou sendo “ponto de encontro”, sobretudo, dos mais jovens. Inúmeras foram as vezes que Dona Dulce reuniu os jovens para aconselhá-los para afastarem-se das drogas, pois as mesmas só causariam problemas para eles e para as suas famílias.

Dona Dulce era participante da Igreja Assembléia de Deus de Cubatão, onde possuía inúmeros amigos.

Contraiu câncer e, depois de vários anos de luta contra a doença, veio a falecer em 19 de abril de 2007, deixando saudades e um legado de luta, fé e generosidade aos filhos, netos, familiares e a toda comunidade cubatense.

Face ao exposto, apresento o presente Projeto de Lei que visa prestar justa homenagem à Senhora **DULCE MARTINS DA SILVA** e peço apoio dos Nobres Pares para a sua aprovação.